

FACULDADE DE FARMÁCIA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MESTRADO INTEGRADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Conselho Pedagógico

Avaliação dos Inquéritos aos Alunos

1º Semestre

2024-2025

Data: 28/04/2025

Conselho Pedagógico FFUL

Introdução

Este relatório sumariza os resultados dos inquéritos realizados aos alunos do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas (MICF), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, no 1º Semestre do ano letivo 2024/25. Os inquéritos foram realizados na plataforma FénixEdu, sendo acessíveis a toda a população de estudantes inscritos nas Unidades Curriculares (UC). Contudo, nem todos os estudantes inscritos na UC acederam e/ou submeteram os inquéritos. Os resultados apresentam-se por ano letivo e por UC. Na secção Conclusão, sumarizam-se algumas das tendências observadas nos dados dos inquéritos, procurando extrair-se padrões úteis que possam ser usados pelos respetivos docentes para melhorar algum dos aspetos avaliados nas respectivas UC.

Na tabela abaixo (Tabela 1) apresenta-se os resultados gerais, em número absoluto e percentagem, de respondentes completos, parciais e não respondentes obtidos nos inquéritos. As percentagens são calculadas em função do número total de inquiridos (ou seja, o número de alunos que acederam ao inquérito na plataforma Fenix).

Tabela 1. Dados descritivos gerais da população de inquiridos.

Nº inscritos	Nº total inquiridos	Nº respondentes completos	Nº respondentes parciais	Nº não respondentes
1460	864	336	6	522

% respondentes completos	% respondentes parciais	% não respondentes
38.9	0.7	60.4

O gráfico abaixo (sob a forma de caixa de bigodes, Figura 1) sumariza os resultados globais por ano de MICF, para a dispersão de percentagens de alunos respondentes (parciais e completos) relativamente ao número de alunos inscritos em cada UC.

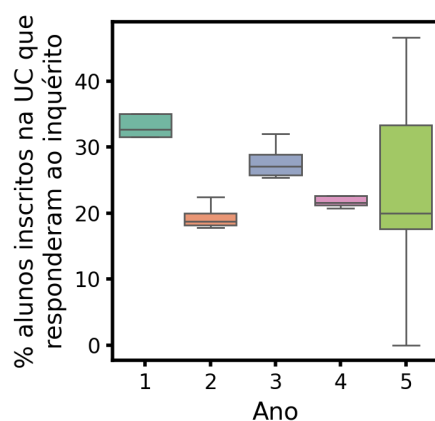


Figura 1. Gráfico de caixa de bigodes com % alunos inscritos por UC que responderam ao inquérito, para a globalidade das UCs, por ano do MICF.

A mediana da taxa de respondentes relativamente ao número de alunos totais inscritos foi de 32.7% para o 1º ano, de 18.8% para o 2º ano, de 27.1% para o 3º ano, de 21.6% para o 4º ano, e de 20.0% para o 5º ano.

Conclusão

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) usa como método de melhoria contínua da qualidade do ensino/aprendizagem e da experiência e satisfação dos alunos, o Inquérito Semestral aos Alunos.

O inquérito pedagógico foi disponibilizado online, através do FenixEdu, dividindo-se em diferentes questões que, de forma sumária, registam informação sobre a organização, implementação e avaliação das UCs.

Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço apelando ao preenchimento do Inquérito Pedagógico.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas questões colocadas, segmentados por vários níveis de satisfação variáveis, utilizados para avaliar as UCs tendo em conta os objetivos do relatório.

Este relatório sumariza os resultados obtidos no conjunto de inquéritos submetidos pelos alunos dos 5 anos do MICF relativos ao 1º Semestre do ano letivo de 2024/25. Neste relatório são apresentadas as compilações das respostas dos alunos relativas à avaliação qualitativa de cada unidade curricular.

A análise dos indicadores de apreciação global do primeiro semestre do MICF revela uma apreciação geral positiva em todas as UCs.

A taxa de respondentes aos inquéritos completos foi baixa: 38.9% de respostas completas e 0.69% de respostas parciais. A taxa de não respondentes foi de 60.4%.

No 1º ano a mediana da taxa de respondentes relativamente ao número de alunos totais inscritos foi de 32.7% para o 1º ano, de 18.8% para o 2º ano, de 27.1% para o 3º ano, de 21.6% para o 4º ano, e de 20.0% para o 5º ano.

Da avaliação global, observa-se que algumas UCs obtiveram uma taxa superior a 5% mas inferior a 10% de scores mais baixos (1 e 2) relativamente ao número de inscritos na respetiva UC, nomeadamente no que diz respeito à adequação do método de avaliação utilizado ou à pertinência de conteúdo lecionado em UCs anteriores. No entanto, o score 5 (score máximo) foi o mais frequente em todos os anos do MICF, indicando uma satisfação global máxima dos respondentes, sendo que, e de uma forma geral, todas as UCs permitiram um desenvolvimento do pensamento crítico e da reflexão, o método de avaliação foi adequado, existiu articulação entre as componentes teórica, prática e laboratorial.